

Ekklesia Local

Em Família

“Ou qual dentre vós é o homem que, se porventura o filho lhe pedir pão lhe dará pedra? Ou se lhe pedir um peixe, lhe dará uma cobra? Ora, se vós, que sois maus, sabeis dar boas dádivas aos vossos filhos, quanto mais vosso Pai que está nos céus dará boas coisas aos que lhe pedirem?” (Mateus 7:9-11)

Encontramos neste texto, pelo menos três pontos a serem abordados, sendo eles:

1. Homem, referindo-se não ao sexo masculino, mas sim à humanidade;
2. Filho, como sendo aquele que pede;
3. E Deus, como o “ Pai celestial” que nos dá.

Sendo assim, gostaria de direcionar esta palavra a dois tipos de pessoas: aos filhos e, posteriormente, aos pais.

AOS FILHOS:

No texto acima, Jesus ao se referir aos filhos diz: “ ***... se porventura o filho lhe pedir pão lhe dará pedra? Ou se lhe pedir peixe lhe dará uma cobra?...***”

Um filho pedir algo aos pais, é coisa comum, na verdade difícil é os filhos chegarem perto dos pais e não lhes pedirem alguma coisa. Hoje em dia vocês, crianças, tem cada vez mais desenvolvido o senso de pedir coisas. Os meios de comunicação em geral, trabalham em suas mentes fazendo com que constantemente vocês queiram alguma coisa. Podemos dizer, que segundo o curso do nosso século, isto é algo comum. No entanto, não deve ser assim, visto que cada dia mais, seus pais, necessitam de um maior esforço para poderem conseguir o sustento natural da família. Vocês precisam agir como crianças que sabem como e o que pedir, a fim de proporcionarem aos seus pais, melhores condições para lhes oferecerem uma boa educação e uma boa alimentação.

Talvez, crianças, vocês não estejam conseguindo entender bem o que está sendo dito, tomando como base o texto em referência, por isso vou lhes apontar algumas coisas importantes para que lhes sirvam de lição.

Quando o texto diz: “***... se porventura o filho ...***”, nos dá muito o que refletir.

Este termo nos dá, em primeiro lugar, um enorme senso de **respeito**; sim, respeito. O filho não chega para os pais e lhes dá uma ordem como: “ papai (ou mamãe), eu quero isto agora!”. Não, longe disto o texto nos faz ter o senso de respeitar nossos pais quando diz “***... se porventura...***”. Este termo nos faz entender que somente em caso de extrema necessidade, visto que nossos pais não podem nem devem ser tratados com falta de respeito. As crianças e filhos aos quais Jesus se referiu tinham respeito aos seus pais. E vocês, crianças, respeitam seus pais?

Muitas vezes vocês não recebem coisas que pedem, porque não sabem pedir, pedem com falta de respeito e sem humildade, colocando-se como se estivessem dando uma ordem. Isto faz com que vocês, muitas vezes, não recebam aquilo que pedem.

Ekklesia Local

Além do respeito, o texto também nos sugere que os filhos devem ter senso de **responsabilidade**, ou seja, eles devem saber a hora de pedir. Não devem ser como filhinhos mimados que não ligam para o momento dos pais, e que só sabem de uma coisa: **“Eu quero”**.

A sociedade tem ensinado aos pais e muitas vezes diretamente a vocês, crianças, que não precisam saber nada sobre respeito e responsabilidade. Mas não é verdade; se vocês querem agradar a Deus, precisam aprender acerca disto. Não somente disto, mas de muito mais.

Ser responsável é saber dar valor àquilo que vocês têm; é cuidar bem de seus brinquedos; é guardar as coisas após acabar de brincar; é não querer tudo que está à frente dos olhos e sim aquilo que realmente é importante para seu bem estar. Ser responsável é, sobretudo, saber o que pedir, a hora de pedir e o como pedir.

Pois bem, além do respeito e da responsabilidade, uma criança deve ter **senso de necessidade**. O texto em referência nos diz: **“...se pedir pão... se pedir peixe...”**; o texto não diz se pedir um vídeo game; ou se pedir uma calça de marca; ou se pedir um dinheiro para ir ao shopping.

Talvez você pense: ‘o texto não poderia dizer isto, visto que nada disto ainda existia’, mas se olharmos bem, a referência dada por Jesus é totalmente no que diz respeito ao sustento.

As crianças devem saber que caso seja necessário pedir alguma coisa, esta coisa deve conter itens de necessidade e não de status. Quem diria... ter que falar tal coisa a uma criança!

Na minha época, nossos pedidos eram, no muito, um doce na quitanda da esquina. Hoje as crianças já estão tendo idéias que, em minha época, somente os jovens desmiolados tinham. Para mim, valia mais duas calças comuns do que uma calça de marca.

Vocês, crianças, precisam aprender, desde já, a conhecer o que é e o que não é importante para vocês neste momento. Quando isto não é trabalhado em vocês quando crianças, ao crescerem formam pessoas com desequilíbrios como: comprador compulsivo, adultos sem capacidade de aplicar prioridades em suas vidas, pessoas que têm em suas casas o supérfluo mas que não têm o básico.

É importante que vocês comecem, desde já, a desenvolver estes princípios que, apesar de parecerem grandes, não passam de coisas básicas para que possam vir a ser homens e mulheres temperantes e guiadas por Deus.

‘Respeito’, ‘responsabilidade’ e senso de ‘necessidade’ são as três palavrinhas que eu gostaria de deixar gravadas no coração de todas as crianças que estejam recebendo esta mensagem. Cabendo destacar que estas três palavrinhas andam juntas, logo, todas devem ser cumpridas sempre; não somente para com seus pais, mas também para com Deus.

Quando vocês forem falar de Deus, não falem como alguém que faz referência a um brinquedo velho, mas sempre sabendo que ao falarmos de Jesus, estamos falando do

Ekklesia Local

autor e consumidor de todas as coisas, e a Ele devemos muito respeito. Precisamos também em nossas orações, pedir a Ele com senso de necessidade, ou seja, ao orarem, vocês devem sempre pedir pela sua saúde, de seus pais e de seus irmãos e para que o Senhor Jesus esteja sempre dentro do coração de vocês.

Para terminar esta parte, vocês deverão ter responsabilidades para com Deus, ou seja, devem ler a Bíblia diariamente e caso não saibam ler, peçam aos seus pais para lerem para vocês e procurem gravar bem os ensinamentos nela contidos.

Vamos repetir juntos as três palavrinhas aprendidas neste dia: 'respeito', 'responsabilidade' e senso de 'necessidade'.

Muito bem, agora é só praticar.



Ekklesia Local

AOS PAIS:

Para vocês, pais, podemos iniciar dizendo o mesmo que para as crianças. Assim como elas, vocês também precisam exercitar as três palavrinhas: 'Respeito', 'responsabilidade' e senso de 'necessidade'.

Tanto é necessário que vocês exerçam isto em suas casas como para com Deus.

Vemos em nossos dias uma extrema falta de **responsabilidade** dos pais para com seus filhos, da esposa para com seu marido e do marido para com sua esposa.

Muitos filhos não são mais criados nem mesmos educados por seus pais, que sob a desculpa de buscarem sustento para a família os jogam nas mãos de parentes, às vezes de babá ou até mesmo em uma escola, na qual tenham que ficar durante todo o dia.

Chegada a noite, muitos maridos prolongam seu horário de expediente sob a desculpa de que precisam de algum lazer, de que a vida não é só trabalhar, e aí saem com seus "amigos" e chegam tarde em casa sem sequer ver seus filhos e esposa; sem sequer ficar sabendo o que se passou durante todo aquele dia com eles.

Algumas esposas da mesma forma, após trabalharem todo o dia, sem muitas vezes verem seus filhos, chegam à noite e grudam frente a uma televisão ou assentam-se no passeio com suas vizinhas e esquecem-se de que seus filhos precisam delas.

Estes são apenas alguns fatos mais corriqueiros que mostram que muitos pais não têm responsabilidade para com sua família.

Se você pai ou você mãe quer lazer, faça-o com sua família; assim você estará, não somente descansando de suas rotinas, como também relacionando, educando e alegrando-se com os seus.

Muitos pais têm exercido um papel secundário em suas casas, e talvez você seja um destes. Se você ainda não está convencido de seu papel, muitas vezes secundário em casa, por favor, responda-me:

1. Você brinca com seus filhos, pelo menos meia hora por dia?
2. Além da brincadeira, você conversa assuntos sérios com seus filhos pelo menos quinze minutos por dia; assuntos que vão contribuir para a educação deles como, por exemplo, cobrar de seus filhos respeito e obediência à mãe.
3. Quanto calçam seus filhos? Quanto vestem seus filhos ou qual é o prato predileto de cada um?
4. Qual o assunto predileto de seus filhos?
5. E o seu cônjuge, quanto veste?
6. Você conversa pelo menos uma hora por dia com seu cônjuge, sem que o assunto seja somente seus problemas?
7. Você faz pelo menos um elogio diário ao seu cônjuge, como por exemplo: Você está bonita(o), que comida gostosa você fez hoje, esta roupa ficou muito bem em você?
8. Qual o prato predileto do seu cônjuge?
9. Qual o assunto predileto de seu cônjuge?

Ekklesia Local

Indiferença, frieza e irresponsabilidade têm entrado nos lares e trazido muitos prejuízos.

E você? Será que dentro dos exemplos que dei, também tem sido irresponsável? Já pensou nisto? Pois pense agora porque amanhã pode ser muito tarde.

Respeito tem sido uma palavra pouco praticada em nossos dias. O desrespeito tem invadido os casamentos, assolado sentimentos e levado prisioneiro o amor conjugal. Tudo começa por um ato de indiferença para com o outro, que quer muitas vezes tratar um assunto sem nunca conseguir levá-lo até o final, visto que o outro despreza ou não liga para o que vai ser dito. Daí começam as primeiras discussões ainda em voz baixa. Com o tempo começam a elevar a voz e por fim suas vidas expressam um exemplo perfeito de desrespeito.

O esposo e a esposa ao se referirem um ao outro, dizem: “ei... ou... psiu...”; muitos deixam até mesmo de pronunciar seus nomes e tudo isto porque algo se perdeu entre eles. O que se perdeu? O respeito.

Quando um casal não se respeita mutuamente, seus filhos seguem o mesmo curso desrespeitando não somente seus pais, mas também toda a sociedade em sua volta, ou seja, os pais são uns “pais-problema” e os filhos, “filhos-problema”.

Talvez você pense: ‘minha casa não tem mais jeito, tudo isto ou grande parte acontece lá. Não vejo saída para meu lar’.

Pois quero lhe dizer que tem, sim, saída para seu lar. Basta você conhecer um Jesus vivo, não um Jesus literal, poético, morno, mas um Senhor Jesus, que vai orientá-lo em como recuperar sua casa e para isto Ele lhe pede “... **filho meu dai-me seu coração...**”.

Deixe Jesus fazer parte de sua vida, transformar seu cotidiano, fazer novas todas as coisas, pois somente Ele tem este poder. Porque diz-nos a Palavra de Deus que, nenhum nome há em cima nos céus, nem embaixo na terra, com tamanho poder como o nome de Jesus.

Senso de necessidade é outra coisa que, por muitos não terem, vem prejudicando bastante a vida familiar.

Existem casas em que os pais não sabem o que é necessário; fazem as coisas sempre invertidas. Às vezes falta dinheiro para fazer compras em um supermercado, mas nunca falta fitas e mais fitas de vídeo. Em outras casas falta material escolar para as crianças, mas os pais estão comprando sofá novo, microondas ou geladeira nova; são tantas compras que nem cabem mais tantos carnês nas gavetas. Alguns têm andado tão endividados que nem sabem mais o que fazer para resolver seu problema.

Em muitas casas a falta de senso quanto à importância de haver dialogo é escandalosa. Muitos, quando têm a oportunidade de dialogarem, reúnem-se frente à televisão e quando vão ver, passaram-se as horas sem trocarem sequer uma palavra. Estas pessoas, simplesmente, não compreendem a importância do diálogo familiar. Boas risadas e brincadeiras saudáveis em família fazem muito bem para todos.

Ekklesia Local

Minha intenção, com estes breves relatos, é a de fazer com que pudéssemos ver como a vida de muitos tem se esvaído entre os dedos sem que muitas vezes percebam.

Posso dizer que os três itens abordados neste momento, estão diretamente ligados ao nosso relacionamento com Deus. Muitos dizem querer servir a Deus, mas não O respeitam, nem mesmo tem responsabilidades para com Ele e muito menos senso de necessidade.

Muitos querem tratar Deus como a um objeto, que não sente, não deseja e muito menos pensa. Mas estão enganados, uma vez que, o Deus Todo-poderoso, Criador dos céus e da terra se manifestou à humanidade como sendo uma pessoa. Logo, Deus sente, pensa e deseja.

Pelo fato de Deus sentir, diz-nos a Sua palavra que Ele sentiu um amor tão grande pelo mundo que nos deu seu Filho unigênito (Jesus), para que todos aqueles que n'Ele crerem tenham a vida eterna.

Pelo fato de Deus pensar, a Sua palavra nos diz que no início criou Deus os céus e a terra. Basta olharmos para as criaturas e para a criação de Deus e veremos que é totalmente impossível fazer tal coisa sem que por trás de tudo isso haja uma mente pensante, com inteligência tal que nenhum homem pode sequer comparar.

Pelo fato de Deus desejar, diz também as escrituras que o Seu desejo é que todos sejam salvos e venham ao pleno conhecimento de sua existência.

Como podemos ver, um Deus tão capaz e grandioso não pode ser tratado como se fosse um objeto. Deus não aceita tal tratamento visto que Ele requer de você e de todos nós uma conversão total quando diz: “aquele que quiser vir após mim, negue-se a si mesmo, tome a cada dia a sua cruz e siga-me.” Deus nos diz que aquele que O quer verdadeiramente, deve assumir a responsabilidade da cruz.

Logo, se você, que recebe esta mensagem, pretende conhecer mais acerca deste grandioso Deus, quero dizer-lhe que é fundamental assumir perante Ele o compromisso responsável de segui-Lo.

Nossa responsabilidade para com Deus, reflete diretamente nosso envolvimento para com Ele. “Por que me chamais Senhor, Senhor e não fazeis o que eu vos ordeno...”; não basta você dizer que ama a Deus, é também necessário obedecê-Lo.

Muitas pessoas enfadam a Deus com pedidos desnecessários; coisas que não expressam o caráter de Deus e que na maioria das vezes somente tem como alvo a si próprio. Muitos pedem a Deus riquezas, bens, fartura, boa vida, etc.; coisas estas que não são o alvo de Deus para o ser humano. Não quero dizer que temos que passar necessidades e sermos miseráveis, quero apenas dizer-lhes que o alvo de Deus é a salvação de nossa alma e não o regozijo de nosso corpo.

Deus em seu maravilhoso plano, criou para nós a redenção de forma que todo aquele que aceita a Jesus Cristo como Senhor e Salvador e se converte de seus maus caminhos, passam a ter herança em Deus e participar da vida eterna em Cristo Jesus. Por isso, eu lhes convido a largarem as coisas deste mundo que têm se apresentado, para muitos de vocês, como sendo a grande necessidade de suas vidas e entreguem-se

Ekklesia Local

ao Senhor Jesus que é, na verdade, a maior necessidade que todo ser humano tem. “Eu sou o caminho, a verdade e a vida (disse Jesus), ninguém vem ao pai senão por mim...”, “... quando ouvirdes a minha voz, não endureçais o vosso coração...”, “... nem só de pão viverá o homem, mas de toda a palavra que procede da boca de Deus...”.

Não vamos estender mais este assunto; finalizamos agora convidando-o a um encontro real com Cristo. Vocês todos, crianças e adultos, precisam de Deus em suas vidas, pois a Sua Palavra diz que: “...todos pecaram e destituídos estão da glória de Deus...”. Este é o momento de começarem uma nova vida, não conforme filosofias humanas mas segundo preceitos e verdades divinamente inspiradas por Deus.

Que o Senhor possa agora fazer habitação em vocês e lhes dar o verdadeiro senso de respeito, responsabilidade e necessidade.

